

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

LYX tem 165 vagas de emprego

Uma das maiores construtoras do Minha Casa, Minha Vida na Região Sul, a LYX está com 165 vagas de emprego abertas para seus cinco projetos de Porto Alegre e Região Metropolitana. A empresa busca preencher as vagas em um ano de grande movimentação, com previsão de lançar mais de cinco mil apartamentos até o final de 2026 no Estado. Um dos principais diferenciais dos empreendimentos da LYX é o padrão dos empreendimentos, estruturados no modelo de “condomínio clube”, com praia artificial e outros espaços de lazer e convivência, além de apartamentos a partir de 40m², que incluem unidades com garden e sacada com churrasqueira.

Lançamento em ferramentas

A Soprano apresenta o conjunto de bits para parafusadeira como parte do portfólio da unidade de Componentes para Móveis. O lançamento marca a estreia da marca na categoria de ferramentas e nasce a partir da escuta ativa do mercado, atendendo a uma demanda recorrente de clientes e parceiros por soluções que tragam mais agilidade às rotinas de montagem e instalação.

Diretora do Barco Cisne Branco

Diretora do Barco Cisne Branco, Marcella Olsen está em Portugal participando da BTL - Better Tourism Lisbon Travel Market, um dos principais eventos do setor na Europa, realizado em Lisboa. A presença reforça a promoção de Porto Alegre e do turismo gaúcho no cenário internacional, além de abrir oportunidades de relacionamento, parcerias e novos negócios ligados ao segmento de eventos e experiências turísticas. A agenda inclui encontros com operadores, destinos e representantes do trade mundial.

O endividamento atinge 79,5%

Mesmo com a política monetária restritiva conduzida pelo Banco Central, o endividamento das famílias brasileiras atingiu 79,5% em janeiro de 2026, igualando o maior nível da série histórica iniciada em 2010. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, divulgada em fevereiro pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. No mesmo período, 29,3% das famílias tinham dívidas em atraso e 19,5% declararam comprometer mais da metade da renda mensal com obrigações financeiras.

Medicina feminina avançada

Com investimento de R\$ 1,5 milhão, a ginecologista Fabiana Rabaioli expande o modelo de atuação, já consolidado em Caxias do Sul para Porto Alegre. Com 20 anos de prática e mais de 15 mil pacientes, a médica faz procedimentos de alta tecnologia, além de espaço para formação de profissionais. Ainda neste ano, deve incorporar equipamento de medicina regenerativa usado por só 180 médicos no País.

Convênio ABAV-RS e Secretaria

A ABAV-RS firmou o convênio “Recebe RS” com a Secretaria de Turismo do Estado, iniciativa voltada à coordenação de ações estratégicas de comercialização e promoção dos destinos gaúchos no mercado nacional e internacional. O plano de trabalho prevê visitas técnicas fora do Estado, capacitações para agentes de viagens, participação em feiras, entre outras ações.

Os orgânicos do Laticínio Benolle

Produzir alimentos saudáveis, sem aditivos químicos e rastreáveis são os objetivos do Laticínio Benolle. A agroindústria gaúcha de produção orgânica contabiliza aumento de 300% nas vendas após o lançamento da linha de iogurtes com geleias orgânicas na Expointer de 2025. A maior parte do rebanho é composta por vacas A2A2, geneticamente selecionadas para produzir leite só com a proteína beta-caseína do tipo A2, mais fácil de digerir por consumidores sensíveis à proteína A1 (comum no leite convencional).

Câmara aprova acordo Mercosul-União Europeia

Proposta cria uma área de livre comércio entre os dois blocos

/ CONGRESSO NACIONAL

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem o acordo de comércio entre o Mercosul e a União Europeia. O texto do acordo foi aprovado na véspera pela representação brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul).

Com a aprovação, o texto segue para votação no plenário do Senado. O acordo ainda tem que ser ratificado ainda nos Congressos da Argentina, Paraguai e Uruguai. A entrada em vigor apenas após conclusão de todos os trâmites.

O acordo, aprovado na Câmara em votação simbólica, com voto contrário da federação Psol-Rede, cria uma área de livre comércio entre os dois blocos, com redução gradual de tarifas e preservação de setores considerados sensíveis, além de prever salvaguardas e mecanismos de solução de controvérsias.

Assinado no dia 17 de janeiro, no Paraguai, o acordo foi enviado para análise da representação brasileira no Parlasul pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 2 de fevereiro.

O debate na representação brasileira começou no dia 10 de fevereiro, quando o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) leu seu relatório sobre o acordo, mas um pedido



Com a aprovação, o texto segue para votação no plenário do Senado

de vista adiou a análise. Nesta terça-feira, o texto foi aprovado por unanimidade pela representação.

Por sugestão do relator, estarão sujeitos à aprovação do Congresso quaisquer atos que possam resultar em denúncia ou em revisão do acordo, bem como eventuais ajustes que acarretem encargos ou compromissos para o Brasil.

“O acordo abre uma nova etapa de cooperação e parceria entre os países do Mercosul e da União Europeia”, destacou Chinaglia no parecer.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, afirmou ontem que o decreto sobre as

salvaguardas do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia (UE) será enviado para a Casa Civil, onde passará por análise jurídica antes da publicação. As salvaguardas são instrumentos de proteção a produtores nacionais.

O texto prevê mecanismos para proteger produtos agrícolas, caso sejam sancionados por organismos europeus. Isso porque, no final do ano passado, o Parlamento Europeu aprovou regras mais rígidas para importações agrícolas vinculadas ao acordo com o Mercosul, cujas medidas seriam acionadas se importações em grande volume causarem ou ameçarem prejuízo grave aos produtores europeus.

CPI aprova quebra de sigilo de empresa de Toffoli

/ CASO MASTER

A CPI do Crime Organizado aprovou, ontem, os pedidos de convocação dos irmãos do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), e a quebra de sigilo da Maridit Participações S.A, empresa da qual é sócio.

Também acatou a convocação do ex-ministro da Economia de Jair Bolsonaro (PL), Paulo Guedes e de Roberto Campos Neto, ex-presidente do Banco Central.

Além do convite de comparecimento da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro Alexandre de Moraes, e de outras empresas ligadas ao Banco Master.

Já o pedido de convocação de Letícia Caetano dos Reis, ad-

ministradora do escritório de advocacia do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), feito pelo senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), foi rejeitado.

De acordo com o relator do grupo, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), as medidas “são fundamentais para ajudar o Brasil a entender e combater a infiltração do crime nas mais altas camadas do poder público”.

A ligação de Toffoli com o caso veio após a Polícia Federal (PF) consultar o STF sobre uma possível suspeição do ministro em relação ao Master.

A consulta se baseou em mensagens encontradas no celular do dono do banco, Daniel Vercaro, que mencionavam o ministro.

Durante quatro anos (entre

2021 e 2025), como mostrou a Folha, a empresa dos irmãos Toffoli dividiram o controle do Taya-yá, no Paraná, com o fundo de investimentos Arleen, que compõe a rede de fundos fraudulentos do Banco Master.

O Arleen entrou na sociedade em 2021, comprando cotas de empresas que pertenciam aos irmãos e a um primo de Toffoli.

O Arleen é de propriedade de outro fundo, o Leal, que pertenceria a Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vercaro, o dono do Banco Master.

Em nota anterior, Toffoli afirmou que nunca soube quem era o gestor do Arleen e que jamais teve qualquer relação de amizade e muito menos amizade íntima com o investigado Daniel Vercaro.